



Interpelação Escrita

Segundo o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), uma das tendências mais significativas do século XXI é o envelhecimento da população, cujas importância e influência têm implicações em todas as vertentes da nossa sociedade¹. Em termos da sua distribuição, quando a população com mais de 65 anos de idade representar mais de 7, 14 e 20 por cento do número total, tem-se por uma “sociedade em envelhecimento”, “sociedade envelhecida” e “sociedade superenvelhecida”, respectivamente. Segundo os dados sobre a estatística demográfica de Macau, até 2016, a população com idade igual ou superior a 65 anos representava cerca de 9,8 por cento do número total², aliás, Macau já se encontra na fase de sociedade em envelhecimento. Mais, segundo o respectivo relatório de previsão demográfica, até 2036, cerca de 20 por cento da população de Macau será constituída por idosos com idade igual ou superior a 65 anos, isto é, em cada cinco pessoas haverá um idoso, portanto, provavelmente nessa altura Macau encontrar-se-á na fase de sociedade superenvelhecida.

No ano passado, as autoridades chegaram a afirmar que existiam em Macau 1685 vagas nos lares de idosos, 10 beneficiários e 10 não beneficiários de apoio financeiro. O Governo planeia aditar dois lares em 2017 e um em 2018, procurando aumentar, nos próximos dois a três anos, as respectivas

¹ *United Nations Population Fund: “Population Ageing is One of the Most Significant Trends of 21st Century”, UNFPA, 2013.*

² Direcção dos Serviços de Estatística e Censos: Anuário Estatístico 2016



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vagas até 2400³. É de salientar que são necessárias, no mínimo, 7800 vagas para que seja satisfeita a exigência básica de as vagas dos lares de idosos corresponderem aos 5 por cento da população idosa. Mesmo de acordo com o padrão do Governo da RAEM, isto é, 3,4 por cento, a procura dessas vagas também ultrapassa as 6000. Verifica-se, logo, que existe uma enorme diferença, aliás, os existentes serviços para idosos estão muito aquém das crescentes necessidades dos residentes em relação aos mesmos⁴.

A par disso, o Governo da RAEM tem promovido, nos últimos anos, a política de “manter os idosos no domicílio com prestação de cuidados pela família”. As autoridades também apontaram que iam avançar com a implementação efectiva de estratégias para enfrentar a problemática do envelhecimento populacional e que iam materializar os objectivos a médio prazo definidos no âmbito do “mecanismo de protecção dos idosos de Macau”⁵. Considerando o aumento gradual da proporção relativa à população idosa de Macau, o Governo tem de estar altamente atento à situação, aumentando o nível dos serviços para idosos. É também necessário reforçar o planeamento e a construção de lares de idosos, melhorando a situação da falta de vagas, com vista a dar resposta às solicitações dos residentes em relação ao desenvolvimento dos serviços dos lares de idosos locais. Mais, há que aperfeiçoar as políticas relativas à protecção de idosos e reforçar os apoios aos

³ Diário de Macau, o Secretário Alexis Tam afirmou que iam ser aditados mais três lares de idosos em dois anos, neste e no próximo ano. (31 de Março de 2017)

⁴ Conforme resulta da reportagem intitulada “Centro da Política de Sabedoria Colectiva apela para a concretização de serviços transfronteiriços para idosos”, no Diário de Macau (26 de Dezembro de 2016)

⁵ Relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2018, página 18.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

idosos que vivem sozinhos e aos cuidadores familiares dos idosos, por forma a garantir que a população idosa tenha uma velhice tranquila na sua casa.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No início do ano passado, as autoridades afirmaram que “planeavam aditar dois (lares de idosos) em 2017 e um em 2018, procurando aumentar, nos próximos dois a três anos, as respectivas vagas até 2400”. Qual é o ponto de situação deste trabalho? Até ao momento, qual foi o aumento das vagas dos lares de idosos em Macau?
2. Considerando que os existentes serviços para idosos estão muito aquém das crescentes necessidades dos residentes em relação aos mesmos, então, para além do referido plano a curto prazo, isto é, o de “aumentar as vagas de lares de idosos até 2400”, as autoridades devem, a longo prazo, reforçar o planeamento e a construção de lares de idosos em Macau, melhorando a situação da falta de vagas, com vista a dar resposta às solicitações dos residentes em relação ao desenvolvimento dos lares locais de idosos. Como é que isto vai ser feito? Ao mesmo tempo, há que planear o desenvolvimento, actual e futuro, do sector de enfermagem e formar quadros qualificados nesta área, a fim de assegurar que haja recursos humanos suficientes para dar resposta aos serviços para idosos. Isto vai ser feito?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Para além de se tratar de uma questão que compete à família, a protecção dos idosos é também uma questão social. Tendo em conta a ampla abrangência dos serviços para idosos, as autoridades devem fazer uma conjugação entre as diversas vertentes, tais como, benefícios sociais, habitação, saúde, cuidados a longo prazo, etc., para aperfeiçoar as políticas relativas aos idosos, com vista a garantir uma velhice tranquila dos idosos de Macau. Vão fazê-lo? Mais, com vista a aumentar os apoios e as garantias aos cuidadores e a reforçar as capacidades da família ao nível da prestação de cuidados a idosos, de que medidas dispõem em concreto?

13 de Fevereiro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang